



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

( ) Resumo      ( ) Relato de Experiência      (x) Relato de Caso

**Tratamento clínico de um acidente ofídico por *Micrurus* spp. em um canino**

**AUTOR PRINCIPAL:** Lauren Menegat

**CO-AUTORES:** Ana Carolina Puhl, Francisco Jorge Schulz Júnior, Bianca Lauschner, Letícia Marchetto, Ana Carolina Vanz, Bibiana Pereira da Rosa

**ORIENTADOR:** Carlos Eduardo Bortolini

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Os acidentes ofídicos são de extrema importância clínica devido a gravidade do quadro causado pelas toxinas do veneno e da necessidade de tratamento emergencial. Os acidentes com corais são considerados raros em comparação com as demais víboras peçonhentas, porém muito graves. Este artigo relata um episódio de envenenamento por serpente do gênero *Micrurus*, em um canino, fêmea, da raça Boxer, com cerca de 2 anos de idade e pesando 22kg, com sintomatologia neurológica e respiratórias. Realizou-se tratamento clínico específico com aplicação do soro antielapídico, controle e prevenção das reações de hipersensibilidade com a aplicação de antagonistas dos receptores de H1, H2 e corticosteróide, além de oxigenoterapia de suporte. Obtendo, com o tratamento, sucesso na reversão do quadro neurotóxico e restabelecimento da saúde da paciente.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Foi atendido em um Hospital Veterinário, um canino, fêmea, da raça Boxer, com cerca de 2 anos de idade e pesando 22 kg, com a queixa de acidente ofídico por picada de coral. No exame físico foi constatado taquipneia, taquicardia, incapacidade de manter se em estação, sialorréia intensa e fasciculações musculares além de sintomatologia neurológica. A paciente foi mantida na oxigenoterapia com a utilização de máscara e realizado a flebotomia. Foram aplicados, em dose única, por via intravenosa, ranitidina (2mg/kg), dexametasona (1mg/kg) e prometazina (1,5mg/kg) e realizado também aplicação subcutânea de tramadol (3mg/kg, TID). O soro antielapídico foi diluído em



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



250ml de solução fisiológica (NaCl 0,9%) e administrado em 30 minutos por via intravenosa. A paciente foi mantida na fluidoterapia com Ringer Lactado de Sódio, com taxa de infusão de 5 ml/kg/h e prescrito administração de cefalotina (30mg/kg, IV, TID) e dipirona (25mg/kg, IV, TID). Após 12 horas do início do tratamento, a paciente mostrou melhora clínica satisfatória sendo possível a alta médica. Para casa foi prescrito o uso de ranitidina (2mg/kg, VO, BID) e enrofloxacin (5mg/kg, VO, BID) por sete dias e tramadol (2mg/kg, VO, BID) durante três dias. A obtenção rápida do soro antielapídico para o tratamento da paciente foi indispensável para que este fosse efetivo, considerando que é o único recurso terapêutico específico visto que não há proteção cruzada entre os grupos de serpentes (POSADA, 2015). Devido a possibilidade de parada respiratória, a paciente foi colocada imediatamente na oxigênoterapia com máscara, realizado o monitoramento da frequência cardíaca e respiratória e do padrão de apresentação dos movimentos respiratórios. Além desses, o controle do tempo de perfusão capilar, qualidade do pulso e a coloração das mucosas, foram monitorados como parâmetros circulatórios e de controle da oxigenação correta dos tecidos. Para esta situação seria indicado o uso de oxímetro de pulso, pois é um aparelho importante para melhor mensurar o percentual de saturação do sangue arterial com oxigênio (PASCOE, 2010). Como prevenção às possíveis reações de hipersensibilidade ao soro antiofídico, foi aplicado previamente à administração do soro, como sugerem Azevedo-Marques et al. (2003), ranitidina como antagonista dos receptores de H<sub>2</sub>, dexametasona como antiinflamatório e prometazina como inibidor dos receptores H<sub>1</sub>. A indisponibilidade do soro para tratamento pode ser um fator complicante e limitante para o tratamento nos animais, já que é de difícil obtenção e acesso (SAKATE; JARK, 2015), sendo assim, é extremamente importante o conhecimento dos centros de distribuição locais e das possibilidades de tratamento de suporte a fim de oferecer o melhor tratamento e perspectiva de melhora aos pacientes que necessitem dessa categoria de atendimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A identificação da serpente é de suma importância para ser possível estabelecer o protocolo de tratamento a ser instituído. Um conhecimento básico prévio da ação das toxinas e dos centros de distribuição de soros antiofídicos próximos garantem a abordagem terapêutica ideal. Além disso, é importante que a equipe médica esteja preparada para agir de forma preventiva aos agravantes e saiba controlá-los, para assim promover a recuperação e a sobrevivência do paciente.

## **REFERÊNCIAS**



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



POSADA, A.S. Aspectos epidemiológicos, clínicos y de tratamiento para el accidente ofídico en perros y gatos. Rev. Med. Vet. Bogotá - Colombia. n.30. p.151-167. jul-dez, 2015

PASCOE, P.J. Pulse Oximetry. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Textbook of veterinary internal medicine: diseases of the dog and the cat. 7 ed. St. Louis Missouri: Saunders Elsevier. 2010. p.402-406.

AZEVEDO-MARQUES, M.M; CUPO, P.; HERING, S.E. Acidentes por animais peçonhentos: Serpentes peçonhentas. Medicina: Ribeirão Preto. v.36. n.2. p.480-489. abr./dez, 2003

SAKATE, M.; JARK, P.C. Intoxicações e Envenenamentos. In: CRIVELLENTI, L. Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2. ed. São Paulo: Editora Medvet. 2015p.394-395.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.